



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

### REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE AGRICULTURA DA AMMVI

Data: 23 de Agosto de 2016.

Horário: 9h às 12h

Local: ACIDI de Indaial

#### Presenças:

Marlo Neumann (Benedito Novo); Márcio (Botuverá); Karla A. Drews (Blumenau); José Marcos Claudino dos Santos (Doutor Pedrinho); Moacir José Boos (Guabiruba); Remir, Hercílio e Andreyra (Indaial); Rudhardt Barchardt e Cirilo (Pomerode); Dominique Carinie Kulkys (Ammvi); Fabiana, Marcos Nouals e Roberta Ramos (Epagri); Haro Kamp (ONG Equilíbrio Vital de Timbó); Adalberto Lorenz (Coordenador Feira Livre de Indaial); Mara (FURB).

Total: 17 participantes.

#### Pauta:

1. Palestra: História do Projeto Kochkäse.
2. Vídeo.
3. Encaminhamentos do Projeto Kochkäse e Linguíça Blumenau.
4. Palestra Técnica: Arborização Urbana – Importância Ecológica e Ambiental.
5. Visitas Técnicas no Município de Indaial.
6. Informes.
7. Assuntos gerais.



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

### 1. PALESTRA: HISTÓRIA DO PROJETO KOCHKÄSE

Está sendo desenvolvido em parceria entre A Universidade Regional de Blumenau (Furb), a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e Prefeitura de Municipal Blumenau (PMB – Diretoria de Desenvolvimento Rural).

Os trabalhos iniciaram em 2009, na percepção de que o Kochkäse poderia se tornar Patrimônio Imaterial da região do Médio Vale do Itajaí e foi quando se iniciaram os trabalhos do Inventário Nacional de Referências Culturais com instrução do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e execução da Epagri.

Em 2010 ocorreu o envolvimento da Furb no grupo da Epagri que liderava os trabalhos do Inventário, havia também o envolvimento da Prefeitura de Blumenau e Consórcio de Municípios do Médio Vale do Itajaí (CIMVI), com sede em Timbó

Em 2011, houve o primeiro trabalho de conclusão de curso (TCC) de Biologia com o tema através de financiamento de meios de cultura e com coletas pela Prefeitura Municipal de Blumenau, com término em 2012. Este primeiro estudo focou em três produtores de Blumenau e envolveu ensaios microbiológicos do leite, queijo, água e manipulador.

Em 2011 também houve a elaboração e aprovação de um projeto de pesquisa que envolvia o levantamento histórico antropológico (Pós Graduação em Desenvolvimento Regional), pesquisas microbiológicas e análise sensorial (Departamento de Engenharia Química), e análises na área da veterinária (Departamento de Medicina Veterinária) com financiamento do Iphan, execução da Furb, com apoio da Epagri e Diretoria de Desenvolvimento Rural (PMB).

O projeto foi executado entre 2012 e 2014 e culminou na entrega do Inventário Nacional de Referências Culturais, e a entrega de dois relatórios técnicos referentes a pesquisa veterinária e a pesquisa microbiológica e análise sensorial. Em maio de 2014, foi organizado o Primeiro Encontro de Produtores de Kochkäse para apresentação dos resultados encontrados no projeto, no auditório da Biblioteca da Furb.

Em novembro de 2014, em Timbó, durante uma reunião para a formação da Rede de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável: Patrimônio Cultural e Indicação Geográfica, cuja articulação passou pelo Miguel Luciano da Silva, advogado, mas com presença de representantes do Ministério da Agricultura, Ministério da Integração e Iphan, o grupo discutiu a proposta de realizarmos uma visita à região de Lages, para ouvirmos a experiência do planalto serrano em relação ao Queijo Artesanal Serrano e, assim, traçar um caminho viável rumo à regulamentação do queijo na região, visando à comercialização legal do produto. Proposta que já estava sendo discutida na Epagri.

Em abril de 2015, ocorreu esta visita técnica a cidade de Lages para conhecer o trabalho desenvolvido na região com o Queijo Artesanal Serrano. A visita foi organizada e financiada pela Epagri, a



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

Furb recebeu convite para participar, também houve o envolvimento do Iphan e da PMB com a Diretoria de Desenvolvimento Rural. Nesta visita o grupo pode conhecer o trabalho desenvolvido na região serrana, cujo projeto já recebeu diversos recursos e já há o encaminhamento dos documentos para o registro como bem imaterial da região e também espera-se o registro no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) com selo de Indicação Geográfica. Contudo, para regulamentar a produção, os atores locais desenvolveram um Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade para a produção do queijo e o mesmo foi aprovado em um consórcio de municípios, tendo validade em 18 municípios serranos, além de articulações em torno da implementação efetiva dos Serviços de Inspeção Municipal nestes mesmos municípios.

Em julho de 2015, ocorreu o Segundo Encontro de Produtores de Kochkäse, na Vila Itoupava, onde o Iphan apresentou como se registrar um bem como patrimônio imaterial, os técnicos da Epagri de Lages apresentaram a experiência com o queijo Serrano e também foi apresentada uma proposição para o Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Kochkäse. Após esta apresentação, os presentes foram questionados para participarem ativamente do processo de elaboração deste documento e doze produtores se propuseram a participar com reuniões mensais no município de Pomerode. Portanto, desde julho até novembro de 2015, um pequeno grupo se reuniu, sempre na última quarta-feira do mês, em Pomerode, para a discussão e a elaboração deste documento. Houve a participação de extencionistas da Epagri da região, produtores, Furb e Diretoria de Desenvolvimento Rural (PMB). Em um encontro, também houve explanação sobre brucelose e tuberculose com os presentes.

Em agosto de 2015, houve a participação no IV Workshop Catarinense de Indicação Geográfica, em Joinville, com apresentação oral de dois trabalhos. Em novembro de 2015, houve uma capacitação em Indicação Geográfica, evento organizado e patrocinado pela Epagri, em Itajaí, com presença de extencionistas do órgão, profissionais da Furb e da Diretoria de Desenvolvimento Rural (PMB). A capacitação envolveu palestras com o José Carlos Ramos, Ministério da Agricultura, Liliana Locatelli, pós-doutoranda da UFSC em Indicação Geográfica e Marcos Borba, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) de Bagé/RS. Foi durante este evento que se articulou a realização da Oficina em Indicação Geográfica do Queijo Kochkäse, ministrada pelo Ministério da Agricultura, para fevereiro de 2016, em Blumenau. O Ministério também sugeriu que aproveitássemos este evento – da Oficina – para verificar quais são as demandas mais imediatas para então formalizar a elaboração de um projeto que contemple estas ações.

Portanto, entre os dias 15 e 16 de fevereiro de 2016, ocorreu a Oficina de Trabalho para o Desenvolvimento de Estratégia de Fortalecimento e Gestão da Indicação Geográfica do Queijo Artesanal Kochkäse, ministrada pelo José Carlos Ramos, do Ministério da Agricultura, na Vila Germânica, com organização da Furb, Prefeitura de Blumenau e Epagri e patrocínio da Epagri com envolvimento de



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

extencionistas do órgão, produtores do queijo, profissionais da FURB e Prefeitura Municipal de Blumenau, Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola e Vigilância Sanitária de Blumenau, havia cerca de 40 pessoas presentes.

Foi um trabalho bem dinâmico onde o grupo maior foi dividido em grupos menores e todos tinham que elencar pontos fortes sobre o queijo, pontos fracos, oportunidades, ameaças e ações. Durante a oficina sempre vinham à tona a falta de organização dos produtores e a regulamentação da produção com vistas a comercialização.

No final da oficina, o Ministério propôs que formalizássemos a criação de três grupos: um grupo para coordenação (já existente, mas precisa ter a presença de mais pessoas), um grupo para trabalhar efetivamente o regulamento técnico (com a incorporação de pessoas de órgãos de fiscalização) e um grupo para trabalhar o associativismo. Em 24 de fevereiro, durante reunião da Rede de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável: Patrimônio Cultural e Indicação Geográfica, que ocorreu no auditório da Biblioteca da Furb, apresentou-se o Projeto Kochkäse, com todas as ações já desenvolvidas, com presença de profissionais da Epagri, Ministério da Agricultura, Unochapecó, Inpi, Unesc, Ifsc/Gaspar, IFC/Blumenau, Ministério Desenvolvimento Agrário, Sebrae/Chapecó, Udesc/Florianópolis, Prefeitura de Blumenau, Fundação 25 de Julho/Joinville, Embrapa/Pelotas/RS, Secretaria Turismo/Blumenau, Fapesc, Prefeitura de Indaial, Ammvi e Iphan/Jaraguá do Sul.

Em 21 de março, em São José, com a presença da Epagri e Furb, sistematizou-se as informações levantadas durante a oficina com o José Carlos Ramos e ele sugeriu uma linha de ação que envolve a formalização de um documento para entrega a outras instituições que possam vir a colaborar com a trajetória, como a Secretaria de Agricultura. Neste mesmo dia, houve outro encontro na sede do Iphan, Florianópolis, para esclarecimento de dúvidas referentes ao encaminhamento do pedido de registro com bem imaterial. Entre os meses de março e abril de 2016, realizou-se uma nova rodada de ensaios microbiológicos e físico-químicos, focando as coletas no queijo branco, queijo fermentado e Kochkäse, em sete produtores da região e com três repetições. Realizou-se, pela primeira vez, ensaios físico-químicos no Laboratório de Ensaios de Química, que permitirão caracterizar o queijo como percentual de gordura, umidade, sódio e proteínas. A pesquisa vem acontecendo no Departamento de Engenharia Química, da Furb.

No dia 30 de maio de 2016, ocorreu um encontro no campus 2 da Furb, com presença de técnicos da vigilância sanitária, órgãos de inspeção municipal, estadual e federal com o objetivo de discutir uma proposta de Regulamento Técnico que foi trabalhado ao longo do ano de 2015 com um pequeno grupo de produtores e também para fortalecer o grupo com solicitação de outros encontros com proposta de finalização do documento para este ano.



## ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ

CNPJ: 83.779.413/0001-43

Rua Alberto Stein, 466, Velha – Fone (47) 3331-5800

89036-200 – BLUMENAU – Santa Catarina

[www.ammvi.org.br](http://www.ammvi.org.br)

### 2. VÍDEO.

Este ponto foi transferido para pauta futura, em questão ao horário.

### 3. ENCAMINHAMENTOS DO PROJETO KOCHKÄSE E LINGUIÇA BLUMENAU.

No mês de agosto iniciou-se reuniões com associações para documentar as cartas de anuência, que precisam constar do dossiê que está sendo elaborado para o Iphan. Como proposta de trabalho, ainda para o ano de 2016, está a realização do Terceiro Encontro de Produtores do Kochkäse, a elaboração definitiva do Regulamento Técnico e também o encaminhamento do pedido de registro como bem imaterial ao Iphan (solenidade de entrega).

Iniciou-se a distribuição de cartas de anuência para que a comunidade e entidades oficializem seu apoio ao projeto. Será anexado ao dossiê que está sendo elaborado.

#### **Encaminhamento:**

Após explanação, foi solicitado o apoio de todos os municípios participantes da Ammvi na busca de entidades apoiadores ao projeto.

Será encaminhado a Dominique da Ammvi a carta de Anuência que será encaminhado aos demais secretários de agricultura.

### 4. PALESTRA TÉCNICA: ARBORIZAÇÃO URBANA – IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E AMBIENTAL.

Foi apresentado pelo Haro Kamp o projeto Vale Europeu de Arborização Urbana, uma iniciativa da sociedade civil organizada através da ONG Equilíbrio Vital de Timbó e do Instituto Nossa Cidade – INC de Brusque, que visa resgatar a importância da Arborização Urbana em nossa região. Para isso é necessário reconhecer a importância ambiental e ecológica da Arborização Urbana em nossas cidades, dessa forma não aumentar ainda mais o caótico passivo ambiental já existente.

### 5. VISITAS TÉCNICAS NO MUNICÍPIO DE INDAIAL.

Foi preparado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento de Indaial um vídeo com os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na cidade.

Após isso, os membros do Colegiado visitaram o Horto Florestal da cidade, bem como a Feira Livre e o Pavilhão de Eventos.



## 6. INFORMES.

Nota Fiscal eletrônica: A Andreyra de Indaial expôs a importância da Nota Fiscal do Produtor Rural para que se possa cumprir com os deveres do contribuinte e garantir seus direitos de cidadão e as respectivas vantagens de utilizar a Nota Fiscal Eletrônica. Lembrou ainda, que os agricultores tem até 5 anos para se adequar.

AMMVI com apoio dos municípios e secretários de Desenvolvimento Econômico, esta elaborando um manual de instruções básicas referente a Nota Fiscal Eletrônicas, com um passo a passo, interessante a ser divulgado aos Agricultores. Montou um manual para orientação do agricultor. Esses protótipos de manuais foram distribuídos aos presentes.

## 7. ASSUNTOS GERAIS.